

## Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde do IAMSP<sup>1</sup>

Jaques Waisberg<sup>1</sup>

O Programa de Pós-Graduação do IAMSP é institucional, multidisciplinar e gratuito com atividades coerentes com a formação de docentes pesquisadores. Contempla a proposta integradora com a área de concentração de Medicina Humana e cria consistência entre essa área de concentração e as linhas de pesquisa do programa, estabelecendo coerência entre metas explícitas, linhas de pesquisa e proposta curricular. A proposta é voltada para estudo de mecanismos de doenças e aspectos técnicos investigativos relacionados ao diagnóstico e à terapêutica procurando contemplar o desenvolvimento na vanguarda do conhecimento, na multidisciplinaridade e na interdisciplinaridade. O programa possui a diretriz de adequar a formação de pesquisadores nas respectivas áreas e direcionar a realização da pesquisa ao binômio orientador-orientando, consolidando proposta voltada totalmente para a pesquisa, afastando-se do viés profissionalizante. O programa visa formar docentes e pesquisadores numa abordagem integrada na área de saúde, articulando diversos fatores que compõem o universo da biologia moderna aos sociais e ambientais. A busca dessa perspectiva na formação é realizada pela integração das experiências de várias áreas afins, comprovada pelas linhas de pesquisa que formam eixos temáticos ao mesmo tempo de relevância regional, multidisciplinares e unificadores, e pela produção científica produzida pelos orientadores do programa, pois os desafios atuais em relação à produção do conhecimento exigem inovação constante no domínio da formação e da pesquisa. Os docentes, com formação disciplinar diversificada e coerente com a área de concentração, atuam em áreas biológicas e médicas, mostrando compromisso com a natureza multidisciplinar do programa e induzindo a caráter interdisciplinar. Esta característica permite capilaridade entre profissionais de diferentes graduações, significativa a um programa de pós-graduação em ciências da saúde. Deste modo, persegue-se aproximar os objetivos e a proposta em relação à coerência, consistência, abrangência do eixo área de concentração – linhas de pesquisa – projetos de pesquisa, atualização das áreas de pesquisa, dos projetos em andamento e do projeto curricular. O programa procura estimular a integração entre as áreas básicas e clínicas, com projetos multidisciplinares. Atualmente, consonante com os documentos da Área de Medicina I da CAPES, procura-se aprofundar o caráter interdisciplinar do programa pela elaboração de projetos colaborativos entre os pesquisadores desse programa e de cursos ou programas de outras instituições. Com a colaboração dessa natureza, conversa-se com mais pessoas, o que melhora a pesquisa, sendo o aumento do impacto da publicação um corolário dessa colaboração. A abrangência das linhas de pesquisa possibilita a execução de projetos na interface entre as áreas para influenciar positivamente na formação multidisciplinar e interdisciplinar de pesquisadores-docentes.

Os programas formadores de recursos humanos para a pesquisa e a docência se caracterizam pela participação estreita entre a produção do conhecimento e a formação de mestres e doutores. Desse modo, a produção bibliográfica precisa ser vinculada aos discentes e egressos, o que a torna um qualificador do programa. A inclusão de parâmetros que identifiquem quantitativa e qualitativamente a produção discente e de egressos permite avaliar a contribuição do processo de formação dos discentes e egressos para a produção científica na área. O processo de construção de uma cultura institucional de pesquisa demanda a criação de espaço concreto para o intercâmbio entre os vários tipos de produção científica, procurando convergências que sintetizem as novas aquisições nas diferentes áreas do saber e o compartilhamento metodológico. Dentro dessa perspectiva, introduz-se o universo da epidemiologia, saúde pública e promoção de saúde dentre os profissionais recém-formados que ingressam na área do ensino das ciências da saúde e das ciências médicas e biológicas.

1. Pró-Reitor da Comissão do Programa de Pós-Graduação

O diálogo e a integração entre os saberes buscam trocas efetivas entre diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, gerando um olhar que conduza a novas formas de produção do conhecimento, abandonando-se o paradigma de se fazer mais do mesmo. A característica distintiva do programa é a perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar integradas, levando-se em conta os conhecimentos peculiares e complementares do seu corpo de docentes permanentes e de projetos colaborativos com outras instituições.

O programa possui como objetivo principal a formação de recursos humanos para a docência e a pesquisa, além da maturação de grupos de pesquisa para obter competitividade internacional. Isto implica em enfrentar novos desafios intelectuais e conceituais para a formação de novas gerações de pesquisadores com a sabedoria necessária para explorar as fronteiras de complexos problemas na área da saúde humana, consolidando o papel do Brasil como um dos referenciais da ciência contemporânea. No plano mais específico, os objetivos do Programa são: 1 - geração de conhecimento tendo como meta principal a excelência em qualidade; 2 - estimular a formação de pesquisadores com formação sólida e integradora, com base em núcleo e grupos de pesquisa em atuação, capacitando-os a desenvolver pesquisa de alto nível científico e tecnológico, produzir de forma autônoma conhecimento de qualidade e capacitá-los a formar recursos humanos na área da pesquisa; 3 - formação de quadros docentes para as instituições de ensino superior e hospitais-escola, com capacitação para leitura crítica da literatura, obtenção de dados e sua interpretação; 4 - produção sistemática de alta qualidade, com vínculo institucional, em periódicos de circulação internacional e com política de revisão por pares; 5 - construção de projetos de pesquisa integradores nas diferentes áreas do conhecimento das ciências da saúde.

A perseguição desses objetivos específicos conduz a formação de recursos humanos para a pesquisa e docência, maturação de grupos de pesquisa e obtenção de competitividade internacional.

A área de concentração de Saúde Humana representa o eixo comum e expressa a vocação do Programa, contemplando objetivos focalizados das linhas de pesquisa como produtos integradores que criam consistência e coerência entre metas explícitas, linhas de pesquisa e proposta curricular, articulando-as intimamente.

As linhas de pesquisa são focadas nas linhas de investigação dos docentes, com recorte específico e bem delimitado, estabelecendo-se proporção adequada entre elas e a área de competência acadêmica dos docentes, garantindo-se o ajuste entre número de projetos de pesquisa e dimensão do corpo docente.

São lideradas por docentes com experiência, competência e com produção científica adequada nas respectivas áreas de atuação e são decorrentes da produção de cada docente ou de grupos de docentes. Além disso, é estimulada a cooperação produtiva entre os docentes de diferentes áreas para ampliar a base do conhecimento. Outras linhas de pesquisa poderão se agregar ao longo do desenvolvimento do Programa, desde que apresentem potencial para o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e/ou interdisciplinares, possuam projetos de pesquisa desenvolvidos no programa que atestem o caráter contextualizado do assunto estudado a ponto de justificar a sua criação e respeitem o critério de produção intelectual sem ampliar, em demasia, o número de linhas de pesquisa para que seja garantido o caráter multidisciplinar do programa. Além disso, é estimulada a cooperação produtiva entre os docentes de diferentes áreas para ampliar a base do conhecimento, conferindo e aprofundando, sempre que possível, o caráter multidisciplinar e interdisciplinar.

As linhas de pesquisa do programa são as seguintes: 1 - Processos Crônico-Degenerativos dos Agravos à Saúde; 2 - Correlação Clínico-Epidemiológica e Prevenção das Doenças Transmissíveis; 3 - Afecções Geneticamente Determinadas e Reprodução Humana; 4 - Promoção da Saúde Humana e Qualidade de Vida; 5 - Investigação Laboratorial no Diagnóstico e Prognóstico das Doenças; 6 - Transtornos Psiquiátricos e Psicológicos; 7 - Processos Inflamatórios e Alérgicos dos Distúrbios da Saúde; 8 - Neurociência; 9 - Educação em Ciências da Saúde.

O curso de mestrado deve capacitar seus egressos para a pesquisa e docência, tornando-os amadurecidos para integrarem grupos de pesquisa. Por sua vez, o planejamento do curso de doutorado enfatiza o propósito de formar seus alunos com elevado grau de independência e autonomia na produção científica, capazes de formar seus próprios grupos de pesquisa para prover essa e outras instituições, formar pesquisadores capazes de participar e obter fomentos nacionais e internacionais e com formação para explorar as fronteiras dos complexos problemas na área da saúde humana, enfrentando desafios intelectuais e conceituais.